

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 1/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025	Próxima revisão: 07/04/2027
		Versão: 05	

1. OBJETIVOS

- Administrar medicamentos para obter uma ação mais rápida se comparada à via oral;
- Administrar medicamentos que não podem ser absorvidos pela mucosa gástrica;
- Permitir melhor absorção de medicamentos irritantes e viscosos.

2. MATERIAL

- Bandeja;
- Medicamento prescrito;
- Diluente (se necessário);
- Bolas de algodão;
- Álcool a 70%;
- Seringas de 3 ou 5 ml;
- Agulha descartável (25x7, 25x8 ou 30x8) para a administração;
- Agulha descartável para diluição e aspiração de medicamentos;
- Fita crepe;
- Caneta esferográfica;
- Luvas de procedimento.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1º. Verificar com exatidão a prescrição médica e preparar o material;
- **OBS:** certifique-se de que o paciente não possui alergia ao medicamento prescrito;
- 2º. Seguir os 09 certos da administração de medicação: paciente certo, medicação certa, a via certa, a dose certa, o horário certo, o registro certo, a orientação certa, a forma farmacêutica certa e a resposta certa;
- 3º. Identificar um pedaço de fita crepe, contendo o nome do paciente, o nome do medicamento, a via certa, a dose certa e o horário em que deve ser administrada;
- 4º. Higienizar a bandeja com álcool 70%;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 2/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025	Próxima revisão: 07/04/2027
		Versão: 05	

- 5º. Higienizar as mãos com água e sabão (*PRT.CCIRAS.001*);
- 6º. Fazer a desinfecção da ampola/frasco com algodão umedecido com álcool 70%. Nos casos de frasco-ampola retirar a proteção metálica e após, fazer a desinfecção;
- 7º. Abrir a embalagem da seringa e acoplá-la à agulha (40x12) para aspiração do medicamento, observando a técnica asséptica, protegendo-a em sua embalagem original;
- 8º. Quebrar a ampola, envolvendo-a com um pedaço de algodão ou gaze, pressionando-a com os dedos indicador e polegar da mão dominante;
- 9º. Retirar o protetor da agulha e mantê-lo dentro de sua embalagem original sobre o balcão de preparo de medicamento ou dentro da bandeja;
- 10º. Segurar a ampola ou frasco-ampola com os dedos indicador e médio da mão não dominante;
- 11º. Segurar a seringa com os dedos polegar, indicador e médio da mão dominante;
- 12º. Traçar a extremidade do êmbolo sem contaminar sua extensão, aspirando o medicamento;
- 13º. Colocar a seringa na posição vertical e retirar o ar;
- 14º. Desconecte agulha (sem reencapá-la e com cuidado para não ferir-se) e descarte-a em recipiente adequado para perfurocortantes;
- **OBS:** se o medicamento apresentar-se em pó para reconstituição, será necessário diluí-lo aspirando o diluente e inserindo o líquido dentro do frasco-ampola. Nesse caso, faça movimentos circulares com o frasco e só aspire o medicamento quando todo o conteúdo estiver em forma líquida;
- 15º. Trocar a agulha utilizada para aspiração pela agulha (25x7, 25x8 ou 30x8) que será ministrado o medicamento;
- 16º. Identificar a seringa com a fita crepe e reservar dentro da bandeja;
- 17º. Levar os materiais até o quarto do cliente em na bandeja e explicar o procedimento;
- 18º. Selecionar juntamente com o cliente o local de aplicação, geralmente a injeção intramuscular é aplicada na região do músculo deltóide ou do músculo glúteo. Porém, estudos comprovam que a região ventro-glútea é a mais indicada para injeções intramusculares. Além disso, o local deve ser relativamente isento de pelos e livre de hipersensibilidade, edema, cicatrizes e inflamação;
- 19º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 20º. Calçar as luvas de procedimento;
- 21º. Posicionar o cliente de acordo com o sítio de aplicação;
- 22º. Conferir a etiqueta com os dados do cliente;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 3/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025	Próxima revisão: 07/04/2027
		Versão: 05	

- 23º. Delimitar a região a ser puncionada conforme a descrição no item 3.4;
- 24º. Realizar a antissepsia do local onde será aplicada a medicação com o algodão embebido com álcool a 70% em um único sentido e aguardar secar o local;
- 25º. Retirar a capa protetora da agulha e com a mão não dominante tracionar a pele próxima ao local de inserção da agulha, utilizando a técnica em Z, conforme descrito no item 3.3 e figura 01;
- 26º. Introduzir a agulha delicadamente no local de punção já delimitado, de acordo com o ângulo indicado para cada sítio de punção (geralmente 90º);
- 27º. Injetar lentamente o medicamento;
- 28º. Permanecer com a agulha no local de punção por aproximadamente 03 segundos;
- 29º. Retirar a agulha em um único movimento e soltar a pele adjacente logo após a retirada da agulha;
- 30º. Colocar a seringa com agulha utilizada em um canto reservado da bandeja e **não** reencapá-la;
- 31º. Fazer compressão leve no local, com algodão seco, imediatamente após a retirada da agulha, sem massagear o local;
- 32º. Auxiliar o cliente a posicionar-se confortavelmente e, em caso de administração na região dorso-glútea, orientar a permanecer na mesma posição por alguns minutos;
- 33º. Organizar o local, desprezar os materiais no expurgo, descartar a seringa com a agulha no colete rde perfurocortantes e retirar as luvas;
- 34º. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
- 35º. Checar a prescrição médica;
- 36º. Realizar a anotação de enfermagem constando: nome do medicamento, dose, via e local de aplicação.
- 37º. Monitorar os efeitos locais e sistêmicos do medicamento, observando presença de lesões e de secreções e as medidas tomadas;

3.1 Critérios para a escolha do calibre da agulha

O quadro 01 mostra o tamanho adequado de agulha para administração intramuscular, conforme perfil do paciente:

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 4/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025	Próxima revisão: 07/04/2027
		Versão: 05	

Quadro 01 – Quadro de tamanho da agulha para IM.

Tamanho da Agulha (mm) para Administração Intramuscular		
Paciente	Solução Aquosa	Solução oleosa / suspensões
ADULTO		
Magro	25 x 6 ou 7	25 x 8 ou 9
Normal	30 x 6 ou 7	30 x 8 ou 9
Obeso	40 x 6 ou 7	40 x 8 ou 9

Fonte: SOUZA; SOUSA, 2017.

3.2 Volume Máximo Tolerado em cada Músculo

O volume de medicamento indicado para cada músculo pode ser consultado no quadro 02:

Quadro 02 - Regiões musculares x localização e volume de medicamento.

Região	Localização
Glúteo: região dorsoglútea	Quadrante superior lateral (até 5 mL)
Vasto lateral: região anterolateral da coxa	No terço médio (até 4 mL)
Glúteo: região ventroglútea	Hochstetter (até 4 mL – aplicado no centro do V formado pelos seguintes vértices: palma da mão na porção do trocanter maior, dedo indicador na espinha ilíaca anterossuperior e dedo médio estendendo-se até a crista ilíaca)
Deltoide	Aproximadamente 4 cm abaixo do acrômio (até 2 mL)

Fonte: CARMAGNANI, 2017.

3.3 Técnica de Aplicação: Método do trajeto em Z

É uma técnica utilizada na aplicação de drogas irritativas para proteção da pele e de tecidos subcutâneos, é um método eficaz na vedação do medicamento dentro dos tecidos musculares.

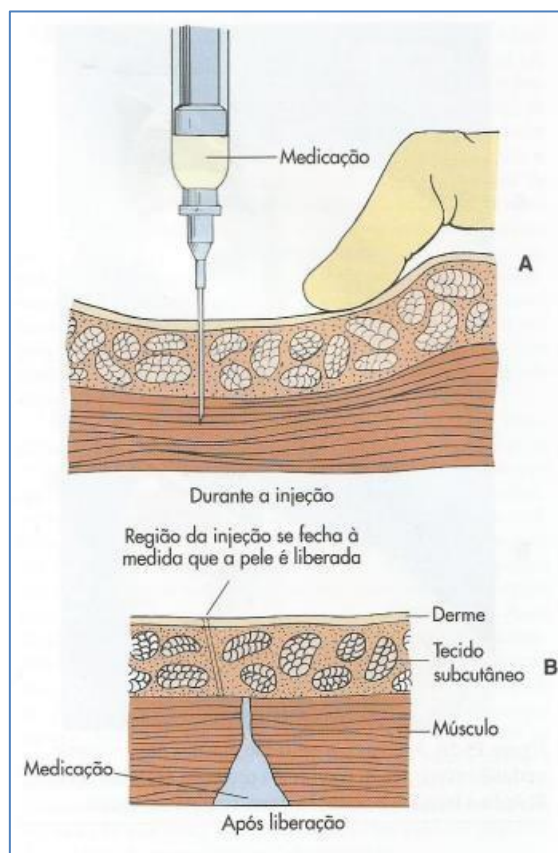
Para realizar esta técnica, deve-se segurar e esticar a pele próxima ao local da punção com a mão não dominante e após realizar a introdução da agulha no local em ângulo de 90°. Introduzir o medicamento lentamente. Ao término da administração, permanecer com a agulha

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 5/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025	Próxima revisão: 07/04/2027
		Versão: 05	

introduzida no local por aproximadamente 03-05 segundos, para melhor distribuição do medicamento. Retirar a agulha e soltar a pele que havia sido esticada.

Com essas manobras, os tecidos superficiais (pele e tecido subcutâneo) são deslocados, mas não a musculatura. Ao voltarem à posição original, o canal formado pela agulha assume um trajeto irregular (em Z) que impede o refluxo do medicamento. Essa técnica é contraindicada para crianças menores de 2 anos de idade e para indivíduos debilitados.

Figura 01 - técnica em Z.



Fonte: Potter, 2009.

3.4 Delimitação do local de aplicação da injeção

3.4.1 Região dorso-glútea

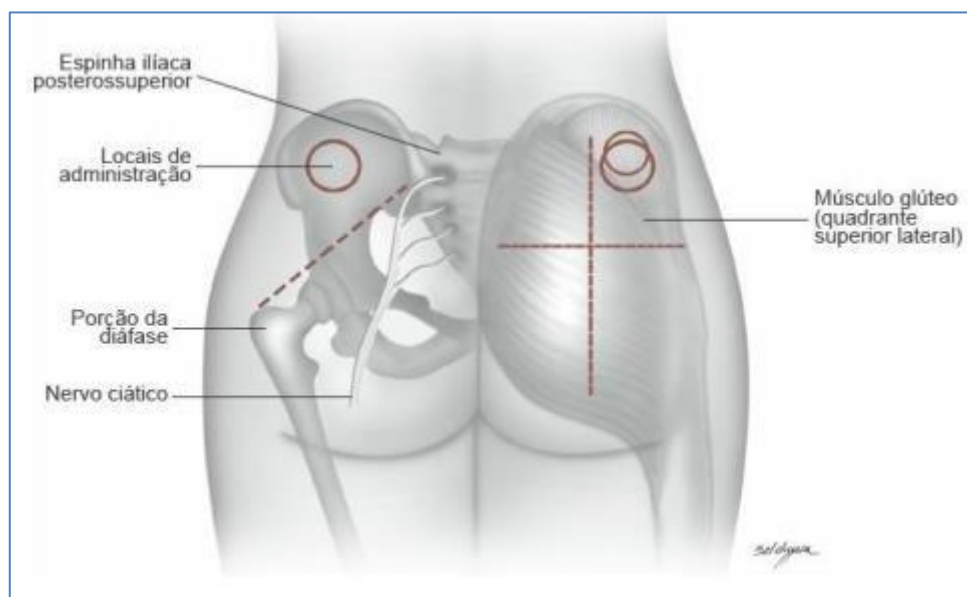
Posicionar o paciente em decúbito ventral ou lateral. A posição de pé é contraindicada, pois há contração dos músculos glúteos. Palpar os marcos anatômicos ósseos,

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 6/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025	Próxima revisão: 07/04/2027
		Versão: 05	

utilizando os dedos para encontrar o trocânter maior e a espinha íliaca póstero-superior. Desenhe uma linha reta imaginária entre esses marcos anatômicos e administre a injeção com a agulha em um ângulo de 90º lateral e superior ao ponto médio dessa linha.

- **OBS:** Não utilizar o sítio dorso-glúteo em lactentes e em crianças de 1 a 3 anos.

Figura 02 - Delimitação da região dorso-glútea.



Fonte: CARMAGNANI, 2017.

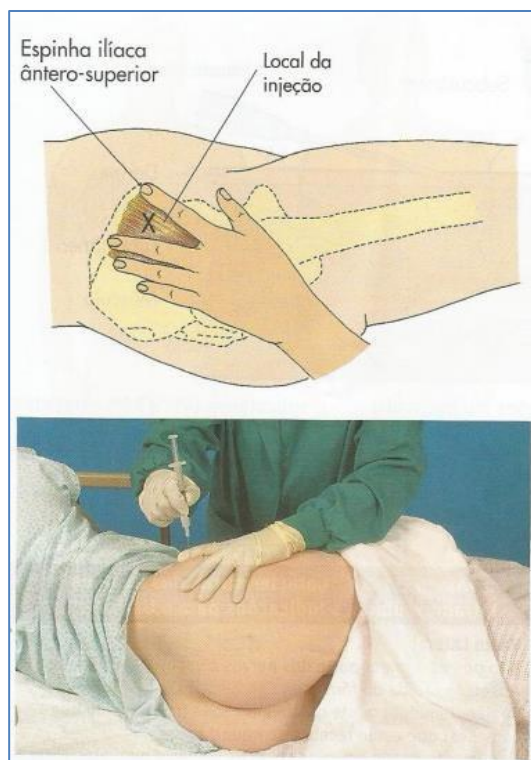
3.4.2 Região ventro-glútea

Posicionar o cliente em decúbito dorsal. Colocar a palma da mão oposta sobre o trocânter maior (por exemplo, para o quadril esquerdo, colocar a mão direita e para o quadril direito, colocar a mão esquerda), com os dedos indicador e médio afastados. Colocar o dedo indicador direcionado para a espinha íliaca ântero-superior e o dedo médio no sentido da crista íliaca. Administrar a injeção no centro da área triangular formada entre os dedos.

Também pode-se traçar uma linha imaginária entre os referenciais ósseos da crista íliaca ântero-superior, margem posterior do tubérculo íliaco e trocânter maior do fêmur. A união dos vértices descritos formará um triângulo, sendo que o local da punção deve ser o centro do triângulo. O ângulo da agulha deve ser perpendicular à pele (45º) em direção cefálica.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 7/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025 Versão: 05	Próxima revisão: 07/04/2027

Figura 03 - Administração ventro-glutea.

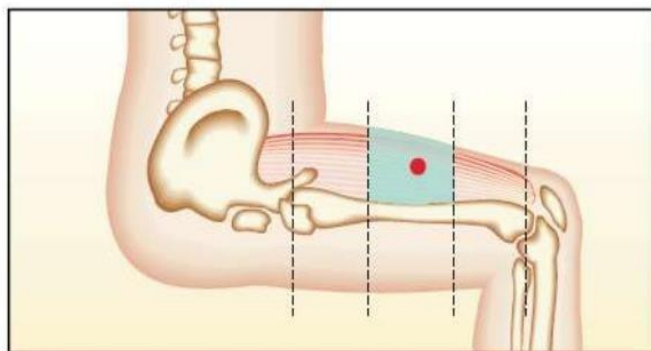


Fonte: POTTER; PERRY, 2009.

3.4.3 Região do vasto lateral da coxa

Posicionar o cliente em decúbito dorsal, lateral ou sentado. Dividir a coxa lateralmente em três partes, tomando a referência o trocânter maior e a articulação do joelho. Aplicar no centro do terço médio, na região ântero-lateral.

Figura 04 - Delimitação de vasto lateral da coxa.



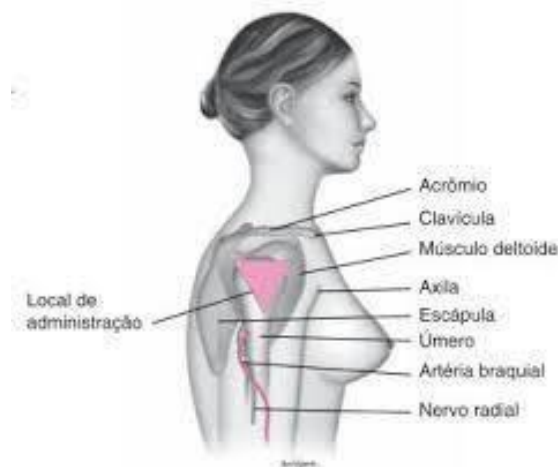
Fonte: Google imagens.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 8/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025	Próxima revisão: 07/04/2027
		Versão: 05	

3.4.4 Região Deltóide

Posicionar o cliente sentado para melhorar seu conforto. O sítio de punção deltóide é localizado desenhando-se uma linha imaginária de 2,5 a 5,0 cm abaixo da borda inferior do processo acromial da escápula. A injeção é administrada dentro da área mais espessa do músculo que se localiza sobre a linha axilar média. Também pode-se localizar este sítio medindo dois ou três dedos abaixo do acrômio; traçar um triângulo imaginário com a base voltada para cima e administrar a medicação no centro do triângulo imaginário. A agulha deve ser introduzida em um ângulo de 90°.

Figura 05 - Delimitação da região deltóide.



Fonte: CARMAGNANI, 2017.

OBSERVAÇÕES

- Não realizar massagem no local após a aplicação da medicação.
- Inspeção o sítio de aplicação quanto a lesões, exantema, hipersensibilidade, edema, inflamação, equimoses, lipodistrofia e outras anormalidades. Na presença de anormalidades, escolha outro local de aplicação, pois, a aplicação nestes locais poderia prejudicar a absorção do medicamento ou aumentar a possibilidade de abscesso ou infecção.
- Realizar rodízio do local de punção.
- Se o cliente recusar alguma medicação, registre a recusa e notifique o enfermeiro.
- Não misturar medicamentos distintos na mesma seringa para serem administrados.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 9/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025	Próxima revisão: 07/04/2027
		Versão: 05	

4. REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos/view> Acesso em: 20/03/2025.

CARMAGNANI, M. I. S.; FAKIH, F. T.; CANTERAS, L. M. S.; TERERAN, N. P.; CARNEIRO, I. A. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 04/2017.

COUTINHO, M. H. B.; SANTOS, S. R. G. **Manual de procedimentos de enfermagem**. Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção à Saúde. Gerência de Enfermagem. Brasília, 2012.

CRAVEN, R. F.; HIRNLE, C. J. **Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GARCIA, A. E. F.; PINHEIRO, M. P.; LINHARES, N. L. **Procedimento Operacional Padrão – Administração de medicamentos por via intramuscular**. Rio de Janeiro: HUGG, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/enfermagem-geral/pop-1-11_administracao-de-medicamentos-por-via-intramuscular.pdf Acesso em: 20/03/2025.

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Ministério da Educação. EBSERH. Protocolo Higiene das mãos. PRT.CCIRAS.001. 11ª edição. Publicação: Resolução nº 104, de 19 de junho de 2023 – Boletim de Serviço nº 366, de 23 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/acesso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/prt-cciras-001-higiene-de-maos.pdf>. Acesso em: 20 de março de 2025.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MENESES, A. S.; MARQUES, I. R. Proposta de um modelo de delimitação geométrica para a injeção ventro-glútea. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v.60, n.5, p.552-558, 2007.

SILVA, M. T.; SILVA, S. R. L. P. T. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem**. São Paulo: Martinari, 2008.

SOUZA, A. L. T.; SOUSA, B. O. P. **Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem**. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. São Paulo: 2017. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/fvr/wp-content/uploads/sites/10003/2018/02/Manual-de-Procedimentos-B%C3%A1sicos-de-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 20 de março de 2025.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.009 – Página 10/10	
Título do Documento	PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAMUSCULAR NO ADULTO	Emissão: 07/04/2025	Próxima revisão: 07/04/2027
		Versão: 05	

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	18/02/2014	Elaboração do POP
02	18/02/2016	Revisão do documento
03	13/04/2020	Inclusão dos 9 certos da administração de medicamentos; Atualização das referências bibliográficas.
04	15/02/2023	Atualização de conteúdo e referências
05	20/03/2025	Atualização de conteúdo e referências

Elaboração: Jaqueline Aparecida dos Santos Sokem	Data: 18/02/2014
Revisão: 5ª Versão – Shislene Espíndola Lopes	Data: 20/03/2025
Validação Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 04/04/2025
Aprovação Rodrigo Alexandre Teixeira – Chefe da DENF Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 04/04/2025 Data: 07/04/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.004709/2025-97